



Anhanguera

Autor(es)

Luciano Da Silva Buiati

Renata Aparecida Do Nascimento Martins

Ana Lucia Vaz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

O Pensamento Sistêmico formou-se no século XX, em contraposição ao pensamento reducionista e mecanicista. Seu principal pressuposto é que: "o todo é mais importante do que as partes que o compõem." As principais teorias que embasaram esse pensamento são: Teoria Geral dos Sistemas, criada por Bertalanft, Teoria da Cibernética, de Wierner, desenvolvida contemporaneamente com a Teoria Geral dos Sistemas durante a Segunda Guerra Mundial e enquanto os Estados Unidos financiavam pesquisas para o desenvolvimento de máquinas de guerra, a Teoria das Comunicações criada por Bateson. O objetivo desse trabalho é entender como o Pensamento Sistêmico contribui para a Terapia Familiar Sistêmica. Para entender o Pensamento Sistêmico e suas mudanças de paradigmas, desde o século XX, se faz necessário contextualizar o momento no qual se deu início essa nova forma de pensar o indivíduo e suas relações. Ao longo dos tempos várias mudanças de paradigmas trouxeram a evolução do pensamento sistêmico em várias áreas da ciência, incluindo a psicologia, onde esse pensamento passa a ser o substrato de intervenção para a clínica da família, onde foi ressaltada relevante contribuição da Teoria Sistêmica da Família.